



<p>O Setubalense</p> <p>06-05-2011</p>	<p>Periodicidade: Trissemanário</p>	<p>Temática: Serviços</p>
	<p>Classe: Informação Geral</p>	<p>Dimensão: 374</p>
	<p>Âmbito: Regional</p>	<p>Imagem: S/PB</p>
	<p>Tiragem: 6300</p>	<p>Página (s): 1/6</p>

Apesar de algumas vicissitudes

Alta Comissária para a Imigração visita Bela Vista e reconhece “grande potencial” no bairro



Após visita de dois dias à Bela Vista

Alta Comissária para a Imigração mostrou-se “muito bem impressionada!”

Vera Gomes

A Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural dedicou dois dias (3ª e 4ª feira passadas) ao contacto directo com os interlocutores privilegiados no acolhimento e integração dos imigrantes no bairro da Bela Vista. Na despedida, Rosário Farmhouse expressou que o bairro da Bela Vista, apesar das suas vicissitudes, “deve ser conhecido pela positiva”, e apontou algumas ideias de projectos delineados durante a sua visita.

“O que vi deixou-me muito bem impressionada! A Bela Vista deve ser conhecida pela positiva”, manifestou a Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, no balanço final da iniciativa, que terminou anteontem.

O programa da visita de Rosário Farmhouse incluiu a instalação do seu gabinete na sede do projecto “Pró Infinito e mais além”, no bairro



COMISSÁRIA – Rosário Farmhouse quer entendimento entre associações

do seu capital humano; à taxa de natalidade “mais elevada que no resto país”; e ao seu tecido social único, dado que é o bairro onde existem “mais associações por metro quadrado”. E acrescentou que estas são das associações “com

melhores condições físicas” que já encontrou.

do seu capital humano; à taxa de natalidade “mais elevada que no resto país”; e ao seu tecido social único, dado que é o bairro onde existem “mais associações por metro quadrado”. E acrescentou que estas são das associações “com

melhores condições físicas” que já encontrou. “Setúbal é um exemplo e pode ser um bom exemplo”, indicou a responsável, anteontem, em conferência de imprensa, no Governo Civil. “O concelho tem sabido agarrar os desafios de forma inovadora”, continuou, deixando uma mensagem: “Os ingredientes estão cá todos! Só falta mesmo uma maior sinergia do tecido social do concelho de Setúbal, porque algumas associações estão de costas voltadas”.

No entanto, “empenho não falta e as pessoas estão muito motivadas”, expôs. Exemplo disso é o projecto “Pró infinito e mais além”, que, com o apoio do Programa Escolhas e em parceria com a APPACDM, intervém junto de crianças e jovens, dos 10 aos 24 anos, com problemas comportamentais. O objectivo principal é reforçar a sua aproximação à escola, combatendo o insucesso e o abandono escolar.

No campo das dificuldades existentes no bairro, Rosário Farmhouse apontou exactamente os elevados índices de insucesso e abandono escolar e o desemprego. Além disso, em termos de infra-estruturas, “o bairro está muito degradado e precisa de uma requalificação”, indicou.

Algumas ideias concretas foram também divulgadas pela responsável, fruto do diálogo com os diversos parceiros, durante a visita. Uma delas será uma parceria com a Fundação Benfica, no âmbito do projecto “Para ti se não faltares!” e com o Agrupamento Vertical de Escolas Santiago. O objectivo é incentivar as crianças a não faltar às aulas, tendo como benefício a aproximação aos jogadores do clube.

Uma candidatura conjunta de todas as associações de imigrantes ao concurso que o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) vai abrir em breve para a promoção intercultural, foi outra das ideias esboçadas.